

# GABARITO



EF • P8 - EF7 • 2024

Questão / Gabarito

1	C	8	B	15	C
2	A	9	A	16	D
3	D	10	D	17	D
4	C	11	D	18	D
5	A	12	C	19	B
6	D	13	B	20	C
7	B	14	A	21	D



# Prova Geral

## P-8 – Ensino Fundamental II

7º ano

TIPO

EF-7

# RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

## MATEMÁTICA

### Questão 1: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Introduzir a noção de grandezas inversamente proporcionais por meio de situações-problema.

Caderno: 4

Módulo: 31

Aulas: 93 a 96

Nível de dificuldade: Fácil

A) INCORRETA. O aluno que escolheu esta alternativa pode ter considerado que as grandezas número de caixas e quantidade de doces por caixa são diretamente proporcionais. Ou seja, considerando  $x$  o número de caixas, escreveu:  $\frac{15}{24} = \frac{x}{20} \rightarrow 24 \cdot x = 15 \cdot 20 \rightarrow x = 12,5$ . Encontrou, portanto, aproximadamente, 13 caixas.

B) INCORRETA. O aluno que escolheu esta alternativa pode não ter identificado a proporcionalidade inversa existente entre as grandezas número de caixas e quantidade de doces por caixa e, simplesmente, acrescentou uma caixa à quantia anterior.

C) CORRETA. As grandezas número de caixas e quantidade de doces por caixa são inversamente proporcionais. Dessa forma, sendo  $x$  o total de caixas necessário para transportar a encomenda, devemos ter:

$$15 \cdot 24 = 20 \cdot x$$

$$360 = 20x$$

$$x = \frac{360}{20} \rightarrow x = 18$$

Portanto, serão necessárias 18 caixas.

D) Incorreta. O aluno que escolheu esta alternativa pode não ter identificado a proporcionalidade inversa existente entre as grandezas número de caixas e quantidade de doces por caixa e, simplesmente, acrescentou cinco caixas à quantia anterior.

### Questão 2: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Resolver e elaborar problemas sobre o cálculo de áreas de polígonos.

Caderno: 4

Módulo: 32

Aulas: 97 a 101

Nível de dificuldade: Fácil

A) CORRETA. Da figura, temos:

$$DE = AD - AE \Rightarrow DE = 12 - 7 \Rightarrow DE = 5 \text{ cm}$$

Como  $\overline{BA}$  é a altura relativa ao lado  $\overline{DE}$  no triângulo BED, a área S desse triângulo é:

$$S = \frac{5 \cdot 12}{2} \rightarrow S = 30 \text{ cm}^2$$

B) INCORRETA. O aluno que marcou esta alternativa pode ter considerado, de forma equivocada, que  $DE = 7$  cm.

C) INCORRETA. O aluno que marcou esta alternativa pode ter considerado, de forma equivocada, que  $DE = 8$  cm.

D) INCORRETA. O aluno que marcou esta alternativa pode ter se esquecido da divisão por 2 na fórmula da área do triângulo.

### Questão 3: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Retomar estratégias para o cálculo da área de figuras planas, como composição e decomposição de figuras.

Caderno: 4

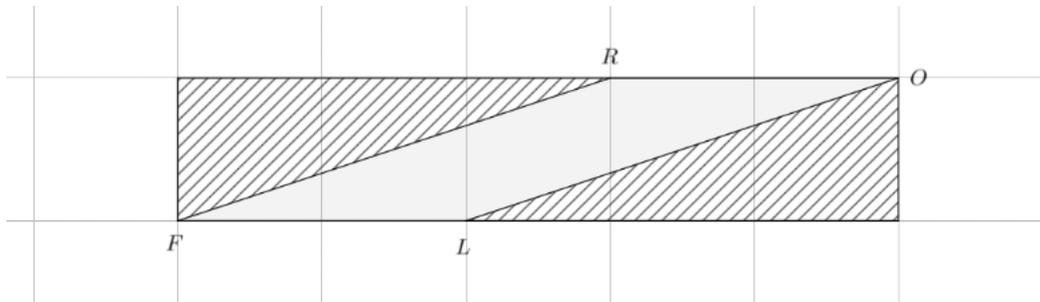
Módulo: 32

Aulas: 97 a 101

Nível de dificuldade: Difícil

A) INCORRETA. Alunos que optaram por esta alternativa possivelmente consideraram, de forma equivocada, que a área do paralelogramo FLOR é igual à área de um quadrado da malha.

- B) INCORRETA. Alunos que optaram por esta alternativa possivelmente consideraram, de forma equivocada, que a área do paralelogramo FLOR é igual à área de um quadrado da malha.
- C) INCORRETA. Alunos que optaram por esta alternativa possivelmente calcularam corretamente a área do paralelogramo FLOR por meio de composições e decomposições de figuras, mas não souberam aplicar a fórmula do cálculo da área de um paralelogramo.
- D) CORRETA. Para calcular a área do paralelogramo, podemos completar um retângulo e considerar os dois triângulos retângulos hachurados na figura.



Como o retângulo compreende 5 quadrados da malha, sua área é  $5 \cdot 40 \text{ cm}^2 = 200 \text{ cm}^2$ .

Compondo os dois triângulos retângulos hachurados, obtemos um retângulo que compreende 3 quadrados da malha. Assim, a soma das áreas dos dois triângulos é  $3 \cdot 40 \text{ cm}^2 = 120 \text{ cm}^2$ .

Logo, a área do paralelogramo FLOR é  $200 \text{ cm}^2 - 120 \text{ cm}^2 = 80 \text{ cm}^2$ .

A área do paralelogramo FLOR também pode ser calculada pelo produto do comprimento do lado  $\overline{FR}$  (20 cm) pela altura relativa a esse lado (d). Dessa forma:

$$20 \cdot d = 80 \Rightarrow d = 4 \text{ cm}$$

#### Questão 4: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Resolver problemas que envolvem proporcionalidade direta ou inversa pelo procedimento de regra de três.

Caderno: 4

Módulo: 33

Aulas: 102 a 105

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Os alunos que assinalaram esta alternativa podem ter considerado que, na segunda semana, foram produzidos  $\frac{7}{12}$  dos carros produzidos na primeira semana. Esse raciocínio está errado porque na segunda semana foram trabalhadas  $\frac{72}{96} = \frac{3}{4}$  das horas trabalhadas na primeira semana.
- B) INCORRETA. Os alunos que assinalaram esta alternativa podem ter considerado que, na segunda semana, foram produzidos  $\frac{2}{3}$  dos carros produzidos na primeira semana. Esse raciocínio está errado porque na segunda semana foram trabalhadas  $\frac{72}{96} = \frac{3}{4}$  das horas trabalhadas na primeira semana.
- C) CORRETA. A razão entre o número de carros produzidos e a quantidade de horas trabalhadas na primeira semana é  $\frac{3840}{96} = 40$  carros por hora. Como as grandezas são diretamente proporcionais, sendo x o número de carros produzidos na segunda semana, devemos ter:  $\frac{x}{72} = 40$   
 $x = 2880$   
 Portanto, foram produzidos 2 880 carros na segunda semana.
- D) INCORRETA. Os alunos que assinalaram esta alternativa podem ter considerado que, na segunda semana, foram produzidos  $\frac{4}{5}$  dos carros produzidos na primeira semana. Esse raciocínio está errado porque na segunda semana foram trabalhadas  $\frac{72}{96} = \frac{3}{4}$  das horas trabalhadas na primeira semana.

#### Questão 5: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Resolver situações-problemas que envolvem razões.

Caderno: 4

Módulo: 30

Aulas: 91 e 92

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. Do enunciado, se o número de funcionários com curso superior completo é  $2x$ , então o número de funcionários sem curso superior é  $3x$ . Assim,  
 $2x + 3x = 120 \Rightarrow 5x = 120 \Rightarrow x = 24$

Dessa forma, o número de funcionários com curso superior completo é  $2x = 2 \cdot 24 = 48$  e a razão pedida é  $\frac{48}{120} = \frac{2}{5}$ .

- B) INCORRETA. O aluno que optou por esta alternativa pode ter calculado a razão entre o número de funcionários sem curso superior e o número total de funcionários.  
C) INCORRETA. O aluno que optou por esta alternativa pode ter considerado, de forma equivocada, a razão dada no enunciado, entre o número de funcionários com curso superior e o número de funcionários sem curso superior, como a razão pedida.  
D) INCORRETA. O aluno que optou por esta alternativa pode ter se enganado ao manipular as razões envolvidas no problema

#### Questão 6: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Determinar a probabilidade de ocorrência de um evento.

Caderno: 3

Módulo: 28

Aulas: 87 e 88

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno que escolheu esta alternativa possivelmente considerou apenas os jogadores brasileiros de 22 até 28 anos.  
B) INCORRETA. O aluno que escolheu esta alternativa possivelmente se equivocou na contagem dos elementos do evento ou do espaço amostral.  
C) INCORRETA. O aluno que escolheu esta alternativa possivelmente se equivocou na contagem dos elementos do evento ou do espaço amostral.  
D) CORRETA. O número total de jogadores desse time é  $6 + 12 + 5 + 1 + 4 + 2 = 30$ .  
O total de brasileiros com até 28 anos é  $6 + 12 = 18$ .  
Logo, a probabilidade pedida é:

$$\frac{18}{30} = \frac{6}{10} = 60\%$$

#### Questão 7: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Fazer conversões entre as principais unidades de medida de volume e capacidade.

Caderno: 3

Módulo: 27

Aulas: 84 a 86

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O aluno que escolheu esta alternativa provavelmente se equivocou no cálculo do volume do recipiente.  
B) CORRETA. Desprezando a espessura das paredes do recipiente, sua capacidade é igual ao volume do paralelepípedo correspondente a seu formato.  
Assim, a capacidade é  $20 \cdot 15 \cdot 8 = 2400 \text{ cm}^3$ .  
Convertendo essa capacidade para litro, obtemos  $2400 : 1000 = 2,4$  litros.  
C) INCORRETA. O aluno que escolheu esta alternativa provavelmente se equivocou tanto no cálculo do volume do recipiente quanto na conversão de unidades.  
D) INCORRETA. O aluno que escolheu esta alternativa provavelmente se equivocou na conversão de unidades.

#### Questão 8: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Resolver e elaborar problemas envolvendo o cálculo do volume de blocos retangulares.

Caderno: 3

Módulo: 26

Aulas: 81 a 83

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno que escolheu esta alternativa provavelmente se atrapalhou ao calcular os volumes dos blocos retangulares envolvidos na questão.  
B) CORRETA. O volume do bloco retangular correspondente ao formato da piscina é  $16 \cdot 10 \cdot 1,5 = 240 \text{ m}^3$ .  
O volume do bloco retangular correspondente ao formato da ilha é  $4 \cdot 4 \cdot 1,5 = 24 \text{ m}^3$ .  
Portanto, o volume reservado para a água é  $240 - 24 = 216 \text{ m}^3$ .  
C) INCORRETA. O aluno que escolheu esta alternativa provavelmente considerou somente o volume do bloco retangular cujo formato corresponde ao da piscina, esquecendo-se do volume da ilha.  
D) INCORRETA. O aluno que escolheu esta alternativa provavelmente somou o volume do bloco retangular cujo formato corresponde ao da piscina com o volume da ilha, em vez de subtrair.

## CIÊNCIAS

### Questão 9: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer a importância da Caatinga por sua biodiversidade e importância para diversas atividades humanas, conscientizando-se da necessidade de sua preservação.

Caderno: 4

Módulo: 20

Aulas: 58 a 61

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. Recuperar áreas afetadas por desertificação é crucial para restaurar a vegetação nativa da Caatinga e promover a recuperação de ecossistemas degradados. Isso ajuda a proteger a biodiversidade, restaurar serviços ecossistêmicos e melhorar a resiliência das comunidades locais frente aos impactos das mudanças climáticas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a criação de animais, como o gado, é uma atividade econômica importante para muitas comunidades da Caatinga. Em vez de impedir a criação de animais, devem-se adotar estratégias de manejo sustentável, como rotação de pastagens e sistemas agroflorestais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, embora a implantação de lagoas artificiais possa ser benéfica para o fornecimento de água em áreas áridas, pode também ter impactos negativos sobre o ecossistema local, alterando as características naturais do bioma.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que facilitar a caça de espécies de animais nativos pode levar à diminuição da biodiversidade e ao desequilíbrio dos ecossistemas da Caatinga.

### Questão 10: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Caracterizar o Cerrado quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e à fauna específicas.

Caderno: 4

Módulo: 19

Aulas: 55 a 57

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a capacidade de armazenar água no caule é uma característica comum geralmente em plantas da Caatinga, que apresenta clima árido.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as plantas do Cerrado geralmente têm folhas pequenas e coriáceas, adaptadas para reduzir a perda de água em razão do clima seco.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as plantas do Cerrado geralmente têm raízes profundas para buscar água e lidar com solos pobres em nutrientes. As raízes respiratórias ocorrem em plantas de ambientes alagados, como os manguezais.
- D) CORRETA. O cerrado brasileiro é conhecido por suas plantas com troncos tortuosos, retorcidos e, muitas vezes, com cascas grossas, características que são adaptações para sobreviver aos incêndios naturais frequentes nesse bioma.

### Questão 11: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Analisar como cortinas verdes e corredores ecológicos podem, muitas vezes por meio de agroflorestas, mitigar ou minimizar os efeitos das fragmentações.

Caderno: 3

Módulo: 18

Aulas: 51 a 54

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as agroflorestas reduzem o efeito de borda, proporcionando um ambiente mais contínuo e uniforme para as espécies.
- B) CORRETA. As agroflorestas, como as promovidas pelo Projeto Abraço Verde, contribuem para a criação de corredores ecológicos que conectam remanescentes de habitat natural. Esses corredores fornecem uma rota segura para a migração de animais entre fragmentos florestais, o que ajuda a promover a diversidade genética e a saúde das populações animais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as agroflorestas promovem a diversidade ecológica e reduzem o efeito de borda nos fragmentos, dificultando a proliferação de espécies invasoras.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as agroflorestas facilitam a dispersão de plantas, criando condições favoráveis ao desenvolvimento de diferentes espécies vegetais.

### Questão 12: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Compreender o desenvolvimento sustentável como alternativa para a exploração dos recursos naturais.

Caderno: 3

Módulo: 17

Aulas: 47 a 50

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, embora a extração de látex das seringueiras seja geralmente menos prejudicial ao meio ambiente do que a extração de madeira, ainda pode causar impactos ambientais, como compactação do solo e danos à vegetação circundante.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a derrubada de árvores pode acarretar a perda de hábitat, erosão do solo, mudanças climáticas locais e perda de biodiversidade, que podem levar décadas ou até séculos para se recuperarem completamente.
- C) CORRETA. A extração de látex das seringueiras é uma prática sustentável porque não envolve a derrubada das árvores. O látex é coletado fazendo pequenos cortes na casca da seringueira, o que não resulta na morte da árvore. Além disso, quando realizada de forma adequada e controlada, a extração do látex é uma fonte de renda para as comunidades locais, promovendo o uso sustentável dos recursos naturais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que tanto a extração de látex das seringueiras quanto a extração de madeira necessitam de fiscalização por parte dos órgãos ambientais para garantir que sejam realizadas de maneira sustentável e responsável.

### Questão 13: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Desenvolver a habilidade de construção e de interpretação de tabelas e gráficos.

Caderno: 3

Módulo: 17

Aulas: 47 a 50

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que entre 2000 e 2008 houve aumento acima da média nos focos de incêndio na Amazônia.
- B) CORRETA. Entre 2011 e 2016 foi o período em que os focos de incêndio mantiveram-se abaixo da média histórica, o que significa um maior controle das queimadas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que entre 1998 e 2000 os focos de incêndio ficaram abaixo da média histórica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que entre 2008 e 2010 os focos de incêndio ficaram acima da média histórica.

## LÍNGUA INGLESA

### Questão 14: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Ler e interpretar textos informativos e relatos históricos.

Caderno: 2

Módulo: 13

Aulas: 33 e 34

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. Esta resposta reflete diretamente o objetivo principal mencionado no texto fornecido. O autor descreve que o projeto envolveu aprender sobre vários aspectos da Idade Média e completar algum tipo de atividade todos os dias. Isso é consistente com esta alternativa, que menciona aprender sobre a Idade Média e completar atividades diárias.
- B) INCORRETA. A atividade "escrever um ensaio" sobre a Idade Média não é mencionada no texto.
- C) INCORRETA. A atividade "assistir a filmes" sobre a Idade Média não é mencionada no texto.
- D) INCORRETA. A atividade "aprender a fazer slides" sobre a Idade Média não é mencionada no texto.

### Questão 15: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Compreender as formas verbais do *simple past tense* em verbos irregulares, analisando a organização de frases interrogativas e negativas.

Caderno: 2

Módulo: 14

Aulas: 35 a 36

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. "*The author didn't made a plan for the project.*" Esta frase contém um erro gramatical. Em inglês, o verbo "make" não é conjugado como "made" no passado simples negativo. A forma correta é "make" após "didn't", então a frase corrigida seria: "*The author didn't make a plan for the project.*".
- B) INCORRETA. "*The author didn't learned about various aspects daily.*" Nesta alternativa, há um erro de conjugação verbal. O verbo "learn" no passado simples negativo não é "learned", mas sim "learn". A forma correta seria: "*The author didn't learn about various aspects daily.*".
- C) CORRETA. "*The author didn't make a plan for the project.*" e "*The author didn't learn about various aspects daily.*" Esta alternativa usa corretamente a forma negativa do tempo verbal passado simples em inglês. O verbo principal (*make* e *learn*) é precedido pelo auxiliar negativo "didn't" (abreviação de "did not"), indicando a negação da ação no passado. As outras alternativas contêm erros de conjugação verbal que resultam em estruturas gramaticalmente incorretas.
- D) INCORRETA. "*The author didn't had three major assignments.*" Essa alternativa contém um erro de conjugação. No passado simples negativo, a forma correta do verbo "have" é "didn't have", não "didn't had". A frase corrigida seria: "*The author didn't have three major assignments.*".

**Questão 16: Resposta D**

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer e fazer uso do *simple past* e do *past continuous* em diferentes contextos.

Caderno: 2

Módulo: 16

Aulas: 39 e 40

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. "*Solar eclipses were seen as a 'broken sun' – a sign of possible cataclysmic destruction.*" A frase utiliza apenas o tempo verbal *simple past*, não apresentando o *past continuous*.
- B) INCORRETA. "*In the Maya's belief system, sunsets were associated with death and decay.*" A frase utiliza apenas o tempo verbal *simple past*, não apresentando o *past continuous*.
- C) INCORRETA. "*Every evening the sun god, Kinich Ahau, made the perilous journey through Xibalba, the Maya underworld, to be born anew at sunrise.*" A frase utiliza apenas o tempo verbal *simple past*, não apresentando o *past continuous*.
- D) CORRETA. "*With Kinich Ahau – the Sun – hidden behind the Moon, the Maya believed he was dying.*" A sentença contém o *past simple* "*believed*" e o *past continuous* "*was hiding*".

**Questão 17: Resposta D**

Objetivo de aprendizagem: Analisar contextos e fazer uso dos verbos modais *can/could*.

Caderno: 2

Módulo: 17

Aulas: 41 e 42

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Não menciona a capacidade ou possibilidade expressa pelo verbo "*can*" nas ocorrências do texto, focando apenas na ideia de fazer um pedido.
- B) INCORRETA. Concentra-se em fazer pedidos e solicitar permissão, ignorando o papel do "*can*" em indicar a capacidade ou a possibilidade de experienciar a cultura Sami.
- C) INCORRETA. Prioriza a ideia de solicitar permissão, não reconhecendo a função do "*can*" em indicar a capacidade ou a possibilidade destacada no texto.
- D) CORRETA. A função do verbo modal "*can*" nas duas ocorrências sublinhadas no texto é indicar uma capacidade ou possibilidade. No primeiro caso, na pergunta "*Where can I experience Sami culture?*", o "*can*" destaca a capacidade ou possibilidade de experimentar a cultura Sami. Da mesma forma, na frase "*Sami Culture Park, where you can visit typical dwellings, meet Sami people and even interact with some reindeer.*", o "*can*" enfatiza a capacidade ou possibilidade dos visitantes de realizar atividades específicas no parque cultural.

## LÍNGUA ESPANHOLA

**Questão 18: Resposta D**

Objetivo de aprendizagem: Reconocer y emplear las oraciones condicionales con *si* + presente de indicativo.

Caderno: Único

Módulo: 10

Aulas: 19 e 20

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Não é possível formar oração condicional com a forma impessoal de infinitivo ("*poner*"), apenas sendo possível o uso, na subordinada, do presente de indicativo.
- B) INCORRETA. Ainda que o imperativo ("*pongamos*") possa aparecer na oração principal, na oração subordinada, seguida de "*si*", apenas o presente de indicativo pode ser utilizado.
- C) INCORRETA. Ainda que o futuro simples ("*pondremos*") possa aparecer na oração principal, na oração subordinada, seguida de "*si*", apenas o presente de indicativo pode ser utilizado.
- D) CORRETA. Em espanhol, as orações condicionais são formadas com a combinação da partícula "*si*" e presente de indicativo, combinando-se com as frases principais para dar a ideia de acontecimentos prováveis no presente ou no futuro. Portanto, a frase do fragmento ficaria: "*Imaginen el gran cambio que podemos hacer si todos ponemos de nuestra parte para cuidar el medio ambiente*".

**Questão 19: Resposta B**

Objetivo de aprendizagem: Conocer los usos y la conjugación del imperativo afirmativo.

Caderno: Único

Módulo: 10

Aulas: 19 e 20

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. As formas dos verbos "*reciclar*", "*lavar*" e "*usar*" estão corretamente conjugadas. No entanto, a forma do verbo "*cerrar*" está equivocada, pois o verbo possui, na forma conjugada, uma ditongação ("*cierra*") que deve ser mantida no imperativo.
- B) CORRETA. As formas verbais do imperativo, em espanhol, são extraídas da segunda pessoa do presente de indicativo mediante a eliminação da letra "*s*". No caso dos verbos do texto, temos "*reciclas*", "*lavas*", "*usas*" e "*cierras*" em presente do indicativo que, eliminando a letra "*s*" se tornam "*recicla*", "*lava*", "*usa*" e "*cierra*" para formar o imperativo afirmativo.

- C) INCORRETA. As formas verbais estão incorretas, pois, no caso de “reciclar”, “lavar” e “usar” aparecem no presente de indicativo, com a letra “s” ao final que as caracteriza nesse tempo. No entanto, ao verbo “cerrar” ainda lhe falta o ditongo da forma conjugada adequada, “cierras”. Portanto, nenhuma delas aparece no imperativo.
- D) INCORRETA. Todas as formas verbais do fragmento estão equivocadas, pois aparecem no presente de indicativo, marcado pela presença da letra “s” final, aspecto que justamente diferencia as formas do presente das formas do imperativo, em que a letra “s” é suprimida: “recicla”, “lava”, “usa” e “cierra”.

**Questão 20: Resposta C**

Objetivo de aprendizagem: Conocer las palabras que se diferencian por el acento diacrítico

Caderno: Único

Módulo: 9

Aulas: 17 e 18

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. As palavras graves recebem acento na penúltima sílaba, não podendo se aplicar o critério a um monossílabo como “más”.
- B) INCORRETA. As palavras graves recebem acento na última sílaba, não podendo se aplicar o critério a um monossílabo como “más”.
- C) CORRETA. Em geral, os monossílabos não são acentuados em espanhol. No entanto, é necessário acentuá-lo quando duas palavras apresentam a mesma grafia, recebendo um acento diacrítico para diferenciá-las. No caso, “mas”, sem acento, indica uma adversativa, enquanto “más” acentuada expressa adição.
- D) INCORRETA. As palavras graves recebem acento na antepenúltima sílaba ou anterior, não podendo se aplicar o critério a um monossílabo como “más”.

**Questão 21: Resposta D**

Objetivo de aprendizagem: Comprender y emplear la perífrasis de futuro.

Caderno: Único

Módulo: 9

Aulas: 17 e 18

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Ainda que haja a combinação entre uma perífrase e um verbo no infinitivo, a perífrase não é completa, faltando o verbo *ir* em presente de indicativo, necessário para configurá-la.
- B) INCORRETA. Ainda que haja uma perífrase formada pela combinação do “*ver*” e “*acompañar*” conjugados no presente e no particípio, respectivamente, esta não é um exemplo de perífrase de futuro, faltando, além da preposição, o verbo “*ir*” conjugado seguido do verbo em infinitivo.
- C) INCORRETA. Ainda que haja preposições na frase, ela não configura uma perífrase de futuro.
- D) CORRETA. A expressão “*va a escribir*” configura uma perífrase de futuro, formada pelo verbo “*ir*” conjugado no presente do indicativo, a preposição “*a*” e um verbo em infinitivo, indicando uma ação futura.